

DIRECTOR-EDITOR

LUIZ MASCARENHAS

FERREIRA DA SILVA

ADMINISTRADOR GERENTE

Na se restituem originaes, sejam ou não publicados, e não se aceitam informacoes anonimas

REDAÇÃO E ADMNSTRAÇÃO Rua de Alportel n.º 27

O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 22 de dezembro de 1918

ASSINATURAS
Pagamento adiantado
Portugal, Brazil e Hespanha, 6 mezes... \$70
Estados Unidos e estrangeiro... \$100
COMUNICADOS e ANUNCIOS
Na 3.ª e 1.ª paginas, cada linha... \$03
Nas outras paginas, contrato especial

OFICINA
de composicao e impressao
Rua de Alportel n.º 23
PROPRIEDADE DA EMPRESA DE
O ALGARVE

A MORTE DO PRESIDENTE SR. DR. SIDONIO PAES

Paz e gloria ao grande Homem que tão bem serviu e enalteceu a Patria!

Embora de luto e de sangue, a tragedia horrenda do Rocio constituirá uma das mais belas paginas da historia de Portugal! Sucumbiu aos estragos de uma bala morticinia a figura simpatica e nobre do Sr. Dr. Sidonio Paes. Não morreu, porem; o seu nome e a sua obra imorredoura nem por bastos seculos vindouros se ocultarão na sombra dos tempos.

O Sr. Dr. Sidonio Paes, filho, amigo da sua Patria legou-lhe com a perda da sua vida o mais alevantado patrimonio; deu-lhe o mais sublime exemplo de abnegação e civismo, dedicando todo o seu esforço e toda a sua intelligencia e até a sua propria vida em holocausto da Patria. Ele quiz abrir uma época de resurgimento e prosperidade fazendo respeitar a ordem e pugnando pela tranquillidade da familia Portugueza.

Entre os que mais e maiores feitos lhe consagraram, que a Patria consagre a obra de tão illustre filho.

O SR. DR. SIDONIO PAES

Que horrorosa luctura é esta da presente geração da familia portugueza, que não sabe ir indo nos seus destinos sem estes nefandos crimes a macularem-lhe a sua boa reputação?

Parece que os nossos compatriotas se comprazem em que os creditos d'este lindo paiz, tão apreciados de estrangeiros, que a nossa boa reputação de gente serena e pacifica, sejam transformados em suposições de abrigarmos hordas de assassinos e malfetores em nossos lares.

N'este tumultuar de paixões, ódios e rancores de tanta especie, que desorganisa o viver nacional, a produção destes crimes ainda mais agrava a precaria situação do nosso viver intimo. Já tão difficil!

Uma ignara consciencia parece estar convencida que os problemas sociais, só á força de revoltas e mortes podem ter solução.

De espaço a espaço, espaços curtos de tempos, estes phenomenos tumultuosos tão sangrentos, veem assignalar a doentia fraqueza moral da nossa geração!

Matar para quê e porquê? Não se respeita o valor civico dos que estão na proeminencia social e é para estes mais altos alvos que as balas da surda tempestade que nos invade mais se dirigem.

Ninguém pode governar a nação portugueza. É um crime ser presidente d'esta nascente republica, que se inaugurou tão auspiciosamente.

O sr. dr. Sidonio Paes é varado por compatriotas seus, ele que á patria vinha dedicando tão salutar esforço e estava no melhor momento de realisar o carinhoso sonho de pacificação e regeneração da familia portugueza.

Quando no luto se lhe preparavam as mais ruidosas manifestações de aplauso e satisfação d'aquella cidade a acção governativa do finado, a bala traiçoeira fere-o e mata-o n'um dementido ignobil das proximas festas nacionaes.

Mas não era só o Porto que consubstanciava a integração da nação portugueza nos planos de placida governação do illustre morto.

Todo o paiz ta contente seguindo-o n'essa esteira lúda de paz e harmonia que ele iniciara na conciliação dos nossos nacionaes!

Em Lisboa, como no Porto, não eram esquivos os aplausos das multidões ao sincero e leal Presidente da Republica, nesta andia de nós todos, de vivermos tranqui-

los, fóra das paixões, no bom trabalho productivo e na grande aspiração de manter Portugal no seguimento glorioso do seu passado!

Agora que a sorte das armas viera dar-nos razão da nossa intromissão na guerra, que findou com gloria e prometido procyto dos nossos grandes intesesses, foi quando os sicarios escolheram o momento do crime, como para se afirmar que a nação portugueza não é uma nação digna, não tem valor moral, é antes covil de barbaros assassinos e incapaz de subsistir no mundo civilisado.

Horror de pensar!

O assombro produzido lança os nossos compatriotas na mais desoladora condoliencia e eles ahí estão h'uma boa ordem caracteristica demonstrando pela serenidade em que o paiz se mantem a repugnancia que o facto a todos provocou.

Não houve tumultos; os criminosos estão, os que sobreviveram, nas prisões para dar contas á justiça do que fizeram; a vida publica mantém-se apenas perturbada por este tão justo sentimento de lastima, por que tão vergonhoso assim incho viesse sujar o valor moral do nosso querido paiz.

Que melhor prova é preciso de que a nação estava com os pensares do sr. dr. Sidonio Paes e que as regras de sua direcção politica tanto agradavam á quasi totalidade da nossa população?

E desconhecida ainda a origem impulsionaladora do crime; ha que presumir que estes phenomenos sociais veem á supuração de fermentos occultos agitados pelas paixões.

Quasi sempre os executores são os menos conscientes destes crimes! O que não ha duvida é que eles se produzem quando as paixões politicas mais tumultuam e dividem os homens.

Mas eles nada remedeiam nem evitam que a nação prosiga no boa regra de seu aplaudido viver, se este é conforme com a maioria dos nacionaes.

Na tranquillidade pode Portugal fixar a sua aspiração de integridade e grandeza no concerto das Nações, que se está a elaborar.

Na desordem e no crime, como regra de viver, o mundo não nos terá em consideração e o precipicio da nossa ruina abre-se com uma guela devoradora.

Salvemo nos de uma tal fatalidade e que o espirito patriótico de todos nós saiba salvar Portugal de tão grande perigo!

Estamos pois tranquilos e satisfeitos com a obra de tão grande homem.

Estojamos pois tranquilos e satisfeitos com a obra de tão grande homem.

Estojamos pois tranquilos e satisfeitos com a obra de tão grande homem.

Proclamação

Pela presidencia do governo e assinada por todos os seus membros publicou o «Diario do Governo» a seguinte proclamação:

Portuguezes! No momento gravissimo da nossa historia, em que a dentro do paz se procurava iniciar um futuro prospero e brilhante para a Terra Portugueza e em que alem fronteiras se vão decidir os direitos e os deveres das Nações do mundo inteiro, produziu-se um acto da maior vileza, privando Portugal do seu Chefe l'ustre!

Nesta occasião todos os portuguezes devem unir-se para defender a Nacionalidade, dando um alto e digno exemplo de civismo.

Barbaramente assassinado Sua Excelencia o Senhor Dr. Sidonio Paes, Chefe de Estado, bondoso, illustrado, justo e querido, é forçoso que nos lembremos da Patria em perigo e que o bom Povo Portuguez saiba enveredar pelo caminho ditado pelo mais vivo sentimento do dever.

O Governo da Republica, nos termos do § 3.º do artigo 38 da Constituição, investiu-se na penitencia do Poder Executivo eleito para seu Presidente o Secretario de Estado da Marinha e interino dos Estrangeiros, Sr. Almirante João de Castro e Castro Silva Antunes, o resolveu:

1.º Manter absolutamente a ordem em todo o Paiz, para o que conta com o patriotismo do Povo e a cooperacao de todas as forças de Terra e Mar.

2.º Honrar a memoria do grande portuguez extinto Presidente da Republica Portugueza, Senhor Dr. Sidonio Paes.

No Congresso da Republica, fiel depositario do mandato da Nação confia o Governo. Ele sabrá cumprir o seu dever, dando como sempre, ao Paiz e ao mundo inteiro, a mais alta demonstração do seu nunca dementido patriotismo.

Pela Patria em perigo e pela Republica honesta e ordeira todos nós portuguezes, temos de preparar sem violencias, mas com a inquebrantavel energia que se impõe.

O Governo conta com o Paiz!

Luto Nacional

O Diario do Governo publicou tambem o seguinte decreto:

«Havendo se cumido do hontem, pelas vias de terra e mar, e a cinco milhas, a um abomnável atentado, Sua Excelencia o Presidente da Republica, Senhor Dr. Sidonio Paes.

Decreta o Governo da Republica Portugueza, investido na plenitude do Poder Executivo o nos ter-

mos do § 3.º do artigo 38.º da Constituição Política, que, em demonstração do profundo sentimento nacional por tão dolorosa perda, se observe o seguinte:

1.º Que se tome luto geral por espaço de trinta dias, sendo os primeiros quinze de luto peza-lo e os restantes de luto aliviado.

2.º Que estes dias sejam contados, em qualquer ponto do territorio nacional, desde a data da recepção da infamta noticia.

3.º Que até o dia do funeral (inclusive) se conservem cerrados os estabelecimentos de ensino e se suspenda o despacho nos tribunais e Repartições do Estado, excetuando as casas fiscaes e todas as repartições cujo funcionamento não possa paralizar por urgente necessidade do serviço publico, as quaes só estarão cerradas em Lisboa no dia do funeral, e exceptuando tambem as estações de saúde publica quanto aos actos imperativos de fiscalização sanitaria.

4.º Que nos teatros e fóra de les não se permitam espectaculos e outras diversões até o dia do funeral (inclusive).

5.º Que as autoridades ordenem todas aquelas demonstrações que costumam praticar-se em occasiões semelhantes.

6.º Que tudo assim anuncia para e nhicimento das autoridades e pessoas a quem competir, cumprindo que, umas e outras, logo que tiverem noticia destas disposições pela publicação delas no Diario do Governo, as executem e façam executar na parte que lhes toca, sem dependencia de novas ordens do Governo, e que para assistirem aos referidos actos se considerem do mesmo modo desde já avisados.

GAZETILHA

Banditismo

Os nossos nervos, sensiveis como os de quantos se presam de ser equibrados, vibrando ainda intensamente pela cobardé e hedionda tragedia desenrolada inopinadamente na noite funesta do dia 14, não nos permitem vasar a gazetilha nos moldes normais.

Por isso ela sai hoje dos habitos velhos, que são tambem os seus habitos proprios—porque sai em prosa e é escrita a serio.

Não ha neste momento, tão grave e de tamanha anciedade quem, sendo regularmente formado, possa sorrir ante o barbaio atentado vilmemente cometido na pessoa dum chefe de Estado que o sabia ser, que o era, inegavelmente, e que pelas suas preciosas qualidades pes-

UM MONSTRUOSO CRIME

Não obstante sermos monarchicos, sentimos tremar a pena e com falta de forças para verberar o procedimento dos cobardes assassinos do sr. Presidente da Republica.

Tão vil e repugnante é o crime que revoltou os mais indiferentes em politica.

O assassinato cometido não tem desculpa nem qualificação possivel, ele merece a indignação de todo o homem de bem.

Comprehende-se que numa lucta com um homem mais outro, mas assassinar a sangue frio é uma malvadez que merece um grande castigo.

Quaesquer que sejam os odios politicos dos seus adversarios desleaes, ninguem poderá negar que o sr. Presidente da Republica foi um bem intencionado.

Perante a historia responderão um dia os infames assassinos do sr. Presidente da Republica, e os seus complices, que tentaram perturbar a sociedade, quando tudo indicava que iam obter vantagens na victoria dos aliados.

Em face do horrivel crime preparado por assassinos sem patria, nesta hora gravissima para a nossa nacionalidade, a indignação do povo portuguez é grande.

A nação portugueza está coberta de luto e envolta em crepes pela morte do grande portuguez e do nosso coração de patriotas, por muito que queriamos ao illustre morto, não nos deixa traduzir a imensa magua que sentimos pelo cobarde e horrivel crime.

Este crime deve ter produzido uma impressão desagradavel no estrangeiro, o que é uma agravante para os criminosos.

Atingido pelas balas dum sicario morreu um dos grandes portuguezes que ao serviço do seu paiz empregou o melhor dos seus esforços, da sua intelligencia e boa vontade em acertar.

O povo portuguez, grato como é, faz justiça integra, condenando á maldição eterna os mandantes, se mandantes houve, dum dos maiores crimes que se tem praticado no nosso paiz.

Infelizmente nós presentiamos que o sr. dr. Sidonio Paes teria o fim do grande Rei o Senhor D. Carlos, mas supz a realidade.

O Senhor D. Carlos foi, como tu-

soas tanto dispuha do franco e sincero apoio do povo, de todo o povo honesto que moureja diariamente para assegurar o futuro dos seus e para glorificar o paiz em que nasceu e que se acostumou sin-

nhamos previsto, vitima da fraqueza do poder. O sr. Presidente da Republica foi victima das successivas anistias concedidas, contra as quaes nós manifestamos em artigos publicados no jornal «A Monarquia».

Alem do facto que acabamos de relatar, ha outros actos de fraqueza dos ministros do sr. Presidente da Republica, que são a conservação nos lugares de confiança do governo dos individuos hostis á situação e a permissão dos empregados publicos fazerem em publico a declaração de que não reconheciam como legaes os ministros, seus superiores.

Combatendo a excessiva benevolencia do governo nos publicamos na «Monarquia» um artigo de ataque á attitude dos professores Francisco Gentil e Lidge Neves no senado universitario.

Assim como alguns estadistas da monarchia constitucional com os seus conselhos de benevolencia foram os moralmente responsaveis pelo assassinato do Senhor D. Carlos, assim tambem os M.ªs dos Santos e Santos de varias especies devem ser considerados os moralmente responsaveis pela morte do sr. Presidente da Republica.

Seta para desejar que o que se passou depois da morte do Senhor D. Carlos sirva de exemplo aos actuaes governantes.

Em vez dum ministerio de acalmção tenhamos um ministerio que faça justiça.

Assim pensamos quando nos chamavam criança e agora que a experiencia prova que nós temos acertado, não mudaremos de opinião.

Um doente para ser bem tratado não basta ter um medico sabio em medicina; é indispensavel conhecer-se o doente.

Tambem uma nação para ser bem governada, não basta ter estadistas sabedores; é indispensavel conhecer-se o seu povo.

Eis a razão porque temos sempre acertado.

A experiencia do passado deve servir de lição aos actuaes governantes.

Que assim seja, são votos sinceros que fazemos, sobretudo através das recordações das ultimas palavras do Senhor Dr. Sidonio Paes: Morro bem; saltem a Patria.

José Filipe Alvares

gelamente, estoicamente, a colocar muito acima das ambições mesquinhas de politicos truculentos.

mas verberar o banditismo politico que victimou o Dr. Sidonio Pais...

Um cúmplice?

No comboio, coronel da sexta-feira seguiu para Lisboa, acompanhado pela policia...

Ao povo de Faro

A horrôsa tragedia que, na noite de 14 para 15 do corrente se desenrolou em Lisboa...

Convindo todos os proprietarios a fechar durante esse tempo os seus estabelecimentos...

Governo Civil de Faro, 19 de Dezembro de 1918. Servindo de Governador Civil O Secretario Geral, José da Silva Fiadeiro.

Em muitas montras de estabelecimentos desta cidade, via-se o retrato de sr. dr. Sidonio Pais...

O pessoal dos correios e telegrafos deste districto, delegou no seu chefe de serviços sr. Joaquim Felix Cabrita...

O Algarve fez-se representar no funeral do chorado Presidente pelo nosso colega Mario de Oliveira.

Quasi todas as pessoas desta cidade, de ambos os sexos, tem trajado de luto.

Manifestações de condolencia

Das 2 ás 5 da tarde de ontem, grande numero de pessoas de todas as classes foram inscrever os seus nomes nos registos abertos no governo civil...

O commercio que tem tido maior parte da sua actividade nos seus estabelecimentos...

Os sinos de todos os templos dobraram a finados durante o tempo que os sinos do governo civil se acharam abertas para receber as condolencias do povo de Faro.

Um monumento

No proximo numero iniciaremos a subscrição para ser erigido um monumento ao malogrado chefe do Estado...

Para transportar de insignificantes de justiça, os membros dos corpos administrativos e da magistratura...

Os funcionarios da Caixa Geral de Depósitos em serviço na sede, assim como em todas as Filiaes do paiz...

Representando a corporação da policia de Faro que erigiu uma...

rão para o feretro de sr. dr. Sidonio Pais seguiu no comboio de quinta feira...

A cidade de Faro tem cumprido religiosamente as ordens do commando militar...

Na proxima terça feira 21 do corrente o sr. D. Antonio Barbosa Leão celebrará missa na igreja da Sé em suffragios do sr. dr. Sidonio Pais...

Para esta cerimonia vae ser convidado o elemento oficial da sede do districto.

O sr. dr. Silva Fiadeiro enviou aos sr. Presidente da Republica e Presidente do ministerio o seguinte telegrama.

Tenho a honra de comunicar a V. Ex.ª que o povo de Faro representado por todas as classes sociais, forças de terra e mar...

No dia de hoje renovou as minhas sentidas homenagens.

ECOS DA SEMANA

Celeiro Municipal

Um Olhão os proprietarios de estabelecimentos de mercaderias e armazens de cereaes...

Isto foi muito bem aceite pelo comprador, que logo deixou de perder tempo...

Continuam as irregularidades os caprichos e as recusas na distribuição dos artigos...

Dezenas de pessoas se acumulam á porta esperando que este se abra...

Orá isto assim é uma verdadeira caçada com o publico...

Quem tem a seu cargo o dirigir estes serviços...

O que agora se revela não páde ser maior.

Dizem-nos que nas nossas provincias se manifestam grandes suoras...

Tambem nos dizem que entre conhecidos açambarcadores...

A verdade é que em muitos artigos se conservam os preços altos...

E a maioria do povo continua a sofrer!

O Algarve

Vendo-se em Lisboa na Tipografia Chave d'Ouro no Rocio e na Livraria A. S. Capela...

Durante a epidemia

Quêta promovida pelas sr.ªs D. Isabel Cumano da Bivar, D. Laura Bivar, D. Orovinda Sequeira e D. Rachel Amran.

Nomes dos ex.ºs subscritores:

Table with 2 columns: Name and Amount. Includes names like Godofredo do C. N. Barreira, D. Maria V. M. Cumano, etc.

DESEZAS

Compra de roupa para o Hospital dos epidemias, conformes facturas...

Uma medica

Está em Faro a sr.ª D. Maria João Capela formada em medicina a quem se falta defender these...

PRELADOS

Está na sua casa em Silves o sr. conde do mesmo titulo.

NOTICIAS PESSOAES

Esta justo o casamento que se realizou na proxima primavera de sr.ª D. Maria do Carmo Navarro de Andrade...

CONTRA A DEBILIDADE

Recomendamos a Farinha Peitoral Ferruginosa de Franco, por estar igualmente auctorizada e privilegiada...

TEATROS

Cine-Teatro

Nesta casa de espectaculos houve nesta semana a interrupção decretada pelo facto nacional.

Nas montras das lojas de Faro estão fotografias e réclames anunciando a sensacional fita...

Club Internac'onal

No Club Internac'onal que ultimamente transferiu as suas instalações para o edificio do antigo Hotel Magdalena...

Os espectaculos, em virtude do doloroso acontecimento que ceijou Portugal, tiveram de ser interrompidos...

Dois tipos de beleza verdadeiramente distintos, a m. rena Campañella e a loura Carmelina...

O informador

Está prestando bons serviços ao commercio uma agencia de informacão que teñi o seu escritorio em Evora...

Tambem se encarregam de reclames e anuncios, tanto na imprensa como em cartazes...

Todas estas iniciativas a favor dos nossos soldados, sobre a guerra, merecem o louvor e os applausos de toda a gente...

Em portaria publicada no Diario do Governo será indicado o nosso illustre compatriota dr. dr. João Joaquim Coelho de Carvalho...

Vão ser adjudicados em concurso as embarcações de navegação a vapor entre Mertola e Vila Real de Santo Antonio.

As condições estão expostas na secretaria de marinha, em Lisboa.

Por motivo de exames deu-se em Lisboa uma scena de pugilato, entre o sr. dr. Pedro Martins...

Para o concelho de Portimão foram comprados pelo sr. J. Francisco Leote, membro da commissão de assistencia...

A validade dos passes do corrente anno nas linhas ferreas do Estado, foi prorrogada até fins do proximo ano.

O sr. secretario geral do governo civil deste districto sr. dr. José Silva Fiadeiro e concorrente a luzar do chefe de repartição...

Estão coliaes nesta cidade declarando livre no paiz o commercio de ligo e alfarroba...

Estiveram nesta cidade os representantes da antiga Sociedade de Electricidade de Faro...

Estiveram nesta cidade os representantes da antiga Sociedade de Electricidade de Faro...

No dia 19 foi solemnizada em uma missa na igreja da Sé desta cidade a entrada de S. Ex.ª Rev.ª sr. dr. Antonio Barbosa Leão...

Regressaram de Lagos á sua casa em Lisboa o sr. dr. José Antonio Bourquin Brack Lamy...

Regressou na passada segunda feira de Lisboa o sr. coronel Godofredo Barreira...

Regressou hontem para a sua casa na Praia da Rocha o nosso colega Luiz Mascarenhas...

Regressou com sua esposa de sua viagem a Hespanha o sr. Juan Gallo...

Regressou com sua esposa de sua viagem a Hespanha o sr. Juan Gallo...

Regressou com sua esposa de sua viagem a Hespanha o sr. Juan Gallo...

Regressou com sua esposa de sua viagem a Hespanha o sr. Juan Gallo...

Regressou com sua esposa de sua viagem a Hespanha o sr. Juan Gallo...

Regressou com sua esposa de sua viagem a Hespanha o sr. Juan Gallo...

Regressaram de Lagos á sua casa em Lisboa o sr. dr. José Antonio Bourquin Brack Lamy...

Regressou na passada segunda feira de Lisboa o sr. coronel Godofredo Barreira...

Regressou hontem para a sua casa na Praia da Rocha o nosso colega Luiz Mascarenhas...

Regressou com sua esposa de sua viagem a Hespanha o sr. Juan Gallo...

Regressou com sua esposa de sua viagem a Hespanha o sr. Juan Gallo...

Regressou com sua esposa de sua viagem a Hespanha o sr. Juan Gallo...

Regressou com sua esposa de sua viagem a Hespanha o sr. Juan Gallo...

Regressou com sua esposa de sua viagem a Hespanha o sr. Juan Gallo...

Regressou com sua esposa de sua viagem a Hespanha o sr. Juan Gallo...

Regressou com sua esposa de sua viagem a Hespanha o sr. Juan Gallo...

Regressou com sua esposa de sua viagem a Hespanha o sr. Juan Gallo...

Regressou com sua esposa de sua viagem a Hespanha o sr. Juan Gallo...

Regressou com sua esposa de sua viagem a Hespanha o sr. Juan Gallo...

Regressou com sua esposa de sua viagem a Hespanha o sr. Juan Gallo...

Regressou com sua esposa de sua viagem a Hespanha o sr. Juan Gallo...

Regressou com sua esposa de sua viagem a Hespanha o sr. Juan Gallo...

Regressou com sua esposa de sua viagem a Hespanha o sr. Juan Gallo...

Regressou com sua esposa de sua viagem a Hespanha o sr. Juan Gallo...

Regressou com sua esposa de sua viagem a Hespanha o sr. Juan Gallo...

Regressou com sua esposa de sua viagem a Hespanha o sr. Juan Gallo...

Regressou com sua esposa de sua viagem a Hespanha o sr. Juan Gallo...

Regressou com sua esposa de sua viagem a Hespanha o sr. Juan Gallo...

Regressou com sua esposa de sua viagem a Hespanha o sr. Juan Gallo...

Regressou com sua esposa de sua viagem a Hespanha o sr. Juan Gallo...

Regressou com sua esposa de sua viagem a Hespanha o sr. Juan Gallo...

Regressou com sua esposa de sua viagem a Hespanha o sr. Juan Gallo...

Regressou com sua esposa de sua viagem a Hespanha o sr. Juan Gallo...

Regressou com sua esposa de sua viagem a Hespanha o sr. Juan Gallo...

Regressou com sua esposa de sua viagem a Hespanha o sr. Juan Gallo...

No passado dia 15 teve lugar a eleição dos corpos gerentes da Cooperativa da Providencia...

Regressou na passada segunda feira de Lisboa o sr. coronel Godofredo Barreira...

Regressou hontem para a sua casa na Praia da Rocha o nosso colega Luiz Mascarenhas...

Regressou com sua esposa de sua viagem a Hespanha o sr. Juan Gallo...

Regressou com sua esposa de sua viagem a Hespanha o sr. Juan Gallo...

Regressou com sua esposa de sua viagem a Hespanha o sr. Juan Gallo...

Regressou com sua esposa de sua viagem a Hespanha o sr. Juan Gallo...

Regressou com sua esposa de sua viagem a Hespanha o sr. Juan Gallo...

Regressou com sua esposa de sua viagem a Hespanha o sr. Juan Gallo...

Regressou com sua esposa de sua viagem a Hespanha o sr. Juan Gallo...

Regressou com sua esposa de sua viagem a Hespanha o sr. Juan Gallo...

Regressou com sua esposa de sua viagem a Hespanha o sr. Juan Gallo...

Regressou com sua esposa de sua viagem a Hespanha o sr. Juan Gallo...

Regressou com sua esposa de sua viagem a Hespanha o sr. Juan Gallo...

Regressou com sua esposa de sua viagem a Hespanha o sr. Juan Gallo...

Regressou com sua esposa de sua viagem a Hespanha o sr. Juan Gallo...

Regressou com sua esposa de sua viagem a Hespanha o sr. Juan Gallo...

Regressou com sua esposa de sua viagem a Hespanha o sr. Juan Gallo...

Regressou com sua esposa de sua viagem a Hespanha o sr. Juan Gallo...

Regressou com sua esposa de sua viagem a Hespanha o sr. Juan Gallo...

Regressou com sua esposa de sua viagem a Hespanha o sr. Juan Gallo...

Regressou com sua esposa de sua viagem a Hespanha o sr. Juan Gallo...

Regressou com sua esposa de sua viagem a Hespanha o sr. Juan Gallo...

Regressou com sua esposa de sua viagem a Hespanha o sr. Juan Gallo...

Regressou com sua esposa de sua viagem a Hespanha o sr. Juan Gallo...

Regressou com sua esposa de sua viagem a Hespanha o sr. Juan Gallo...

Regressou com sua esposa de sua viagem a Hespanha o sr. Juan Gallo...

Regressou com sua esposa de sua viagem a Hespanha o sr. Juan Gallo...

Regressou com sua esposa de sua viagem a Hespanha o sr. Juan Gallo...

CORRESPONDENCIAS

Saboia

Quando no dia 16, do corrente o comboio n.º 202 procedente de Faro...

Fazemos votos pelas melhores da infeliz doente.

Regressou de Lisboa o industrial, nosso compatriota, sr. J. Th. Almeida Coelho.

Vão realizar-se o casamento do sr. Eloy da Cruz Soares Franco...

Estiveram nesta cidade na passada quinta feira o sr. dr. Pereira Galdes...

Vimos em Faro, tendo se retirado hontem para Lisboa o professor sr. Maria Bonança.

Em portaria publicada no Diario do Governo será indicado o nosso illustre compatriota dr. dr. João Joaquim Coelho de Carvalho...

Vão ser adjudicados em concurso as embarcações de navegação a vapor entre Mertola e Vila Real de Santo Antonio.

As condições estão expostas na secretaria de marinha, em Lisboa.

Por motivo de exames deu-se em Lisboa uma scena de pugilato, entre o sr. dr. Pedro Martins...

Para o concelho de Portimão foram comprados pelo sr. J. Francisco Leote, membro da commissão de assistencia...

A validade dos passes do corrente anno nas linhas ferreas do Estado, foi prorrogada até fins do proximo ano.

Pedro Franco & C. DEPOSITO GERAL RUA DE BELFRA, 17 - LISBOA

Electricidade

A nova Companhia concessionaria da Central electrica de Faro mercê das facilidades que está dando ao publico desta cidade fazendo installações de luz quer pagas em 6 prestações mensaes, quer por aluguel, está conseguindo numerosos clientes novos, que veem agora facil o modo de servir-se de um elemento tão precioso com é a electricidade para o progresso e a vida activa.

J. Valverde & C.ª tem concluido o seu projecto de ampliação e reforço da sua central de Faro assim como das suas redes de distribuição electrica e na proxima semana apresentará a Camara Municipal os planos das respectivas obras a realizar, sendo possivel que, salvo qualquer entrave se em terminadas na proxima primavera.

Ao mesmo tempo dizem-nos que apresentará a comissao municipal uma proposta para elevar quanto antes a illuminação publica ao numero de lampadas que illumavam antigamente e aumentar estas, uma vez normalizadas as coisas actuaes.

Isto seria muito bom para a cidade de Faro.

Necrologia

No hospital da Misericordia desta cidade faleceu o distribuidor telegrapho postal sr. Sebastião Diogo Macario.

Paz a sua alma.

Faleceu na sua casa em Lisboa o sr. José Bonança, conductor do quadro do ministerio do commercio e muito conhecido nesta cidade, por que tinha a seu cargo a administração das propriedades de Ludo.

Foi funcionario intelligente e muito correcto nos seus deveres profissionais.

Era irmão mais novo do conhecido literato João Bonança e pue do professor do liceu sr. João Bonança, que em tempo foi estudante do liceu de Faro.

Os nossos pesames.

Faleceu na casa de seus paes nas Caldas de Monchique a sr.ª D. Laura Castelo Branco Mesquita, esposa do funcionario da India, sr. Mesquita e filha do sr. dr. João Beatas Castelo Branco.

Era muito nova e a sua prematura morte foi uma surpresa para as pessoas das suas relações.

Foi senhora muito estimada na sociedade algarvia, onde tinha um lugar de muito apreço.

A seus paes as nossas mais vires condolencias.

Faleceu na sua casa em Lisboa a sr.ª D. Barbara de Sant'anna Pereira Caldas, estrema e estimada esposa do sr. Antonio Manuel Pereira Caldas, negociante, que durante longos anos viveu em Silves.

Foi senhora que teve sempre os melhores respetos pelas suas virtudes e bondade. Era natural de Alcantarilha.

A seu esposo bem consternado e a suas filhas, na travessia de tão angustioso lance, os nossos sentimentos de condolencia.

VENDE-SE

Uma porção de terra de semear e de regadio com oliveiras e pereiras, no sitio Perna de Pau freguezia de S. Pedro. Quem pretender na Rua da Boa Vista n.º 3 se trata, até o dia 24 do corrente.

LAMPADAS MATERIAL ELECTRICO

Preços sem competencia J. M. Romero dos Reis Rua Direta, 37, 4.º

FARO

Liquidação por falecimento e para pagamento aos credores de Francisco Rodrigues Gago, de Loulé.

A Comissao Liquidatoria, recbe propostas em carta fechada até ao dia 30 do corrente mez de Dezembro, em Lisboa, no escritorio dos srs. Abreu Loureiro & C.ª, Rua de S. Julião, 131 1.º, onde se acha exposto o respectivo inventario, para a venda de todas as fazendas de tanqueiro e retrozeiro no valor de 14.485\$08 divididas ao estabelecimento 15.400 \$ e armario e installação electrica 804\$00 tudo existente e a tomar conta em Loulé, onde tambem pode ser examinada uma copia do inventario em casa do sr. Ignacio Garcia Alvarez.

“LATINA,, - C.ª DE SEGUROS - LUSO - FLUMINEUX

Sucursal no Porto Castanheira & Fonseca L.ª 41, Praça Guilherme Gomes Fernandes

Sucursal no Algarve Dr. Francisco Vieira (SILVES)

Agente Geral na Madeira João de Freitas Martins FUNCHAL

Delegado Geral em Hespanha Miguel Lopes Cervera ARENAL, 27-MADRID



CAPITAL Anclorado... 2.500.000\$00 Emitido... 500.000\$00 Realizado... 250.010\$00 Concessões especiaes aos senhores acionistas

Sede em Lisboa Praça dos Restauradores, 13, 1.º

TELFONE 2792 En.º. Teleg. Latina-Lisboa Cod: RIBEIRO e A. B. C. 5.º

BANQUEIROS José Augusto Dias, F.ª & C.ª Banco Nacional Ultramarino Banco Portuguez e Brasileiro

Seguros contra incendio, sinistro marítimo, agricola, pecuario, accidentes, vida, roubo, postaes, caução, responsabilidade civil, etc. Agencias em todo o paiz e principaes cidades do Estrangeiro.

Delegação em Faro:

Jose Martins Seruca.

Editos de 30 dias

2.ª publicação Pelo Juizo de Direito da Comarca de Faro e cartorio do escrivão do primeiro officio, correm editos de 30 dias a contar da segunda publicação deste anuncio no Diario do Governo, citando o comproprietario Manuel de Sousa Pires Palma, casado, ausente em parte incerta para como preferente assistir á praça da metade do predio situado no logar da Boieira, freguezia de S. Braz, desta comarca, penhorado na execução de sentença comercial em que é exequente Francisco Martins Gaiado, viuvo, proprietario, morador em Faro e executado João de Sousa Pires, viuvo, proprietario, morador no sitio dos Palmeiros, freguezia de Salir, e comarca de Loulé a qual terá logar á porta do Tribunal desta comarca no dia 19 do proximo mez de Janeiro pelas 12 horas. Faro, 30 de novembro de 1917.

O escrivão do 1.º officio, Arthur José Alves Peixoto Verifiquei: O Juiz de Direito L. Leitão.

Quinta de Marim

Arrenda se esta propriedade pelo espaço de tres annos exceptuando o pinhal e o chales. Quem pretender deve dirigir as suas propostas aos srs. Eduardo Augusto de Figueiredo, Olhão; e dr. Silvestre Falcão Ramalho Ortigão, Faro; até ao dia 30 do corrente mez em que serão abertas na presença dos promottos na rua de Sant'Ana n.º 35 em Olhão (antiga residencia do sr. João Lucio Pereira).

Para esclarecimentos sobre condições do contracto de arrendamento, devem os interessados dirigir-se aos srs. acima indicados.

Anuncio

Comissão de Pensões Ecclesiasticas do Districto de Faro

Anuncia-se que no dia 30 do corrente, pelas 13 horas, no Governo Civil, se ha de realisar a eleição de um representante dos ministros da religião catolica, que de harmonia com o artigo 114.º n.º 5 do Decreto de 20 de abril de 1911, tem de fazer parte da Comissao de Pensões Ecclesiasticas deste districto, para o que são convocados, como electores, os individuos que actualmente sejam ministros da mesma religião no districto, conforme o respectivo recenseamento.

Faro, 18 de dezembro de 1918. O Juiz de Direito, Presidente da Comissao, L. Leitão.

EDITAL

A Comissao Administrativa da Camara Municipal de Faro, faz saber, que pelas 13 horas do dia 30 do corrente mez de Dezembro, em praça publica e perante a mesma Comissao, se hão de dar de arrematação as cobranças, arrendamentos e fornecimentos que seguem, pelo tempo que decorre de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1918, observando que, não havendo licitantes ou sendo o preço oferecido em praça inferior ao da base das licitações deverá renhar-se uma segunda praça pelas 13 horas do dia 2 de janeiro proximo, e quando nesta a arrematação não tenha ainda logar pelas circunstancias apontadas, realisar-se ha uma terceira praça para o mesmo fim, pelas 13 horas do dia 9 do referido mez de janeiro.

- N.º 1—Cobrança dos impostos indirectos sobre os generos de consumo nas freguezias da Sé e S. Pedro, desta cidade, com exclusão dos impostos de consumo sobre os generos vendidos nos mercados de peixe e hortaliças, e bem assim do carvão cujo transporte se não faça por via maritima ou caminho de ferro. N.º 2—Idem na freguezia de Estoy. N.º 3—Idem de Santa Barbara de Nexe. N.º 4—Idem da Conceição. N.º 5—ARRENDAMENTO DO PREDIO DA RUA FERREIRA NETO. N.º 6—Dito do Armazem do Registro. N.º 7—Dito do quiosque do Jardim D. Francisco Gomes. N.º 8—Cobrança das taxas de locação do mercado de hortaliças de Faro e do imposto do consumo sobre os generos vendidos no mesmo mercado. N.º 9—Cobrança de taxas de locação de mercado de Peixe de Faro e do imposto de consumo sobre os generos vendidos no mesmo mercado. N.º 10—Cobrança do imposto, de consumo sobre carvão cujo transporte se não faça por via maritima ou caminho de ferro. N.º 11—Fornecimento de carnes verdes de vaca, chibato e carneiro para consumo da freguezia de Estoy. N.º 12—Dito de petreolos para a illuminação das freguezias ruraes. N.º 13—Dito de carboreto.

As pessoas que pretenderem concorrer ás arrematações deverão comparecer nos Paços do Concelho, onde serão recebidos os seus lanços em praça publica desde as 13 até ás 16 horas do indicado dia mediante as condições que estarão patentes no acto da praça, entre as quaes se annunciam as seguintes:

1.º—Que os concorrentes para poderem licitar terão de fazer na tesouraria da Camara, o deposito provisório de 500000 para o N.º 1; de 50000 para os N.ºs 8, 9 e 10; de 20000 para os N.ºs 2, 3, 4 e 11; de 10000 para os N.ºs 5, 6, 7, 12 e 13.

2.º—Que os licitantes dos N.ºs 1, 2, 3, 4, 8 e 9 deverão apresentar documentos pelas quaes provem ter bens registados na Conservatoria desta comarca suficientes para garantir com hipoteca a renda que pretenderem arrematar, devendo apresentar, bem como o fador se forem casados procuração de sua mulher.

3.º—Que no caso de arrematação tem o arrematante de pagar ao porteiro o emolumento do costume.

Faro, Paços do Concelho, aos 9 de Dezembro de 1918. O Presidente da Comissao Administrativa, (a) Carlos Nev Ferreira

EDITOS DE TRINTA DIAS

1.ª publicação Na comarca de Faro, correm editos de trinta dias contados da segunda publicação no «Diario do Governo, citando Manoel dos Santos Canario e mulher Maria dos Santos, auzentes em parte incerta de Buenos Aires, para todos os termos até final do inventario orfanologico por obito de seu pae e sogro Manoel dos Santos, do sitio do Arruinhado, freguezia da Conceição. O Escrivão do 2.º officio Anibal Valeriano Pinto Santos Verifiquei: O Juiz de Direito L. Leitão.

ANUNCIO

Por motivo de retirada vende-se uma mobilia de sala, um piano, uma maquina de costura e varios outros moveis e objectos. Quem pretender dirija se á Avenida 5 de Outubro n.º 6—Faro.

Abatimentos de 50%

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO EM FARO Rua Conselheiro Bivar Importantes saldos das nossas fabricas a fim de dar legar ao nosso balanço anual

- MEIAS pretas e cores de 750, liquidam-se a 380
PEUGOS para homem, preto e cor, eram de 480 e mais, liquidam-se 250
MOLAS BRANCAS eram a 120, vendem-se a 60
BARBAS PARA GOLA dúzia 40
NOVELOS perles em cores diversas eram a 200 reis liquidam-se 100
MI.ºS de la Serrana com 50 gramas liquidam-se a 500
MAÇOS de la Tricotim, Leiras eram 1200 liquidam-se 600
VELUDOS e SEDAS de 250, liquidam-se a 125 e 800 o metro
L.ºS entestadas para vestidos que eram de 2500, 1800, 1400, liquidam-se a 1.450, 1.500, 1.000, 650 e 500 reis o metro
Belas casimiras cortés de 3.º para fato, liquidam-se ao preço de 78.450
Flanelas de algodão em xadrez e ás riscas que se vendiam a 450 liquidam-se a 260 reis o metro
E milhares de artigos que sofreram grandes abatimentos que nos seria impossivel aqui mencionar

SEXTA-FEIRA

Retalhos que nos acabam de chegar das nossas fabricas, de las, que dão para vestidos, casimiras; que dão fatos completos, flanelas, riscados, panos crus e brancos, veludos, sedas e milhares de artigos de retrozeiro taes como fitas, rendas, galões bordados etc.

Ninguém no seu proprio interesse deixará de aproveitar esta liquidação sensacional, que ninguém absolutamente ninguém pode fazer.

Aos Grandes Armazens do Chiado

Francisco de Souza Carrusea, unico herdeiro do falecido João Pires, da Quinta da Cancellaria, pede a todos os credores do mesmo João Pires o favor de apresentarem os seus creditos, devidamente comprovados, até ao dia 31 do corrente mez de dezembro no escritorio do seu advogado dr. Bivar, na rua Ivens, 39 em Faro.

E bem assim previne os devedores do mesmo João Pires que os pagamentos dos seus debitos deverão ser feitos no escritorio do mesmo advogado ou ao mesmo Souza Carrusea na Quinta da Cancellaria.

ANUNCIO

Faz-se publico que no dia 26 do corrente se procederá na secretaria do Comando Militar de Faro, á arrematação em hasta publica dos edificios militares que constituem o 1.º, 2.º, 3.º e 4.º lotes do Castelo de Faro.

SABÃO

Vende-se sabão essência de rosa e azul, ás meias caixas com 30 kilos a 42500. Pedidos a Pedro Oliva & Morgado, Lt. da—Olhão

EDITOS DE TRINTA DIAS

2.ª publicação No juizo de direito da comarca de Faro, cartorio do 4.º officio, no inventario orfanologico por obito de D. Catarina da Conceição Caiado, do sitio do Alportel, freguezia de S. Braz, correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação deste anuncio no Diario do Governo, citando o interessado Isidro Martins Caiado, solteiro, maior, ausente em parte incerta, filho de Manuel Martins Caiado, residente em Faro, para todos os termos do referido inventario, sem prejuizo do seu andamento.

O escrivão do 4.º officio, Francisco José Bernardino de Brito Verifiquei: O Juiz de Direito, L. Leitão.

Para casa particular

Oferecem-se duas raparigas bem comportadas, chegadas ha pouco a esta cidade, sabendo ler e escrever, para tratar de creanças ou qualquer outro serviço domestico que não seja cozinha. Tem habilitações de costura. Carta a esta redacção com as iniciais e D. H. G.

Fructos secos, café, sardinhas etc Jules van Cleef—Rotterdam. Casa de representação, estabelecida há 30 annos, solicita ofertas e consignações, para a Hollanda. Direcção: Amsterdamsche Bank Rotterdam.

MONTE-PIO GERAL

Associação dos socorros mutuos fundada em 1840

PENSÕES

Perante a direcção habilitam-se: D. Maria Juliana Mauricio Delgado, viuva, por si e como representante de sua filha menor Julieta, residentes em Vila do Bispo, como unicas herdeiras á pensão annual de 20.000 reis, legada por seu marido e pai o socio n.º 14.480 José do Carmo Delgado.

Correm editos de trinta dias a contar de hoje, convocando quaesquer outros filhos legitimos, legitimados ou perfilhados do falecido, para que reclamem a parte que nesses pensão lhes possa pertence r.

Findo o prazo será resolvida esta pretensão. Lisboa e Escritorio do Monte-pio Geral, 4 de Dezembro de 1918.

O Secretario ea Direcção (a) Germano Arnand Furtado.

Central Electrica de Faro

TABELA DE PREÇOS Avencas por mez Uma lampada de filam.º met.º 10 velas \$50 ... Os consumidores por contador devem garantir o consumo de um kilow. por mez para cada lampada instalada.

Dactilografica

Preciza-se. Nesta redacção se informa.

ATLANTICA

Companhia de Seguros

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital social esc. 300.000.000

Capital realçado esc. 30.000.000

Fundo de reserva esc. 150.000.000

Sede em Porto-Lagos

1914	36.988.000	1914	36.988.000
1915	37.197.000	1915	37.197.000
1916	37.297.000	1916	37.297.000
1917	37.444.000	1917	37.444.000

AGENCIAS

Em França, Inglaterra, Noruega, Suecia, Dinamarca, Hespanha e Egypto

Seguros contra fogo, roubo, greves e tumultos. Seguros agricolas. Seguros contra a quebra de crystallas e guerra. Seguros maritimos e postaes. Seguros contra inundações e enchurradas

Conselho de Administração:

- Mmanuel Joaquim de Oliveira
- Dr. Jose Maria Soares Vieira
- Silvino Pinheiro de Magalhães
- Dr. Leopoldo Correia Moura
- Jayme de Souza

1075

Agentes em todas as terras do mundo

Comissarios de avarias em todos os portos do mundo

Delegação em Faro:

17, Rua da Marinha 17 A

JOHN M. SUMNER & C

SUCÉSSOR

JOSÉ J. TEIXEIRA

Av. de Liberdade, 29 a 37

TELEPHONE 184

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos
 Instalações electricas de iluminação e força motriz
 Oficina de reparações de maquinas electricas dirigidas por engenheiro especialista
 Lampadas electricas "E-ope" de todas as voltagens e forças
 Maquinas para as industrias agricultura e colonias. Fundição de ferro e bronze.

Dinamos e motores electricos

Motores a gaz rico, a gaz pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc. de Keighley. Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha. Roster. Enfardadeiras a vapor e a gado. Ceifeiras e gadanhadeiras. Plano. Sempre em deposito accessorios para todas as debulhadoras e osseiras. Desnatadeiras e bateadeiras. CHARRUAS de tracção mecanica e animal. Ferramentas, accessorios, etc. Aproveitamento de Quedas de Agua, com turbinas e rodas hidraulicas. Maquinas soltas e montagens completas de fabricas de Moagem, Ceramica, Serração, Carpintaria, Moinhos e prensas para Lagares de azeite. Esmagadores de uva, prensas para vinho. Maquinas ferramentais tais como tornos, engonhos de furar, lixadeiras, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, taraxas, etc. etc. Accessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como correias de transmissão, lixadeiras, classes, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdiçios, picadeiras e mais accessorios para fabricas de moagem, tubagens e acessórios, etc.

Orçamentos e projectos gratis

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao escritorio

29, AVENIDA DA LIBERDADE, 37

MAQUINAS AGRICOLAS E INDUSTRIAES

Os maiores depositos de machinas no Paiz

Especialistas na construcção de machinas para fabricar latas de conserva

Instalações de todos os generos

F. STREET & C. L.

Engenheiros e electricistas

2-RUA DES. BENTO-2

Palacio da Flór da Murta

Mercearia Sabath

Generos de primeira qualidade. Importação directa

ALFREDO DA SILVA

Ex-interessado da casa de Lisboa

Jeronimo Martins & Filho

Rua de D. Francisco Gomes, 32 e 34-FARO

Claudino Fernandes Viotas

Estuador e decurador

Encarrega-se de trabalhos de estuque e escalola. Estuque em estafe. Furnece flores e ornatos para tetos de estuque e madeira

GRANDE HOTEL-FARO

O Algarve

Vende-se na Tabacaria de d'Ouro no Rooio.

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

(Banco Colonial Portuguez)

CAPITAL 12.000.000\$00

SHELLAHEN FARO

(Inaugurada em 2 de Maio de 1918)

Realisa todas as operações bancarias ás mesmas taxas e condições da sua sede em Lisboa, taes como:

Descontos sobre o paiz e estrangeiro

Cobrança de juros e dividendo

Compra de titulos e moeda estrangeira

Venda e compra de propriedades

Recebimento de heranças, legados e dividas

Administração de propriedades e cobrança de rendas

Depositos á ordem e a prazo

Saques sobre o paiz e estrangeiro

Cheques, cambiais, transferencias, etc.

Filiais nas principais cidades do Brazil e Africa

Correspondentes em todas as partes do mundo

HORAS DO EXPEDIENTE: -10 a 15 (nos sabados encerra-se ás 13)